UNIBANCO

www.unibanco.com.br

Fundo de Investimento Financeiro Carteira Corporativa 7

(Administrado pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.) – CNPJ Nº 03.573.876/0001-15

DEMONSTRAÇÃO DA COMPOSIÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DAS APLICAÇÕES EM 31 DE MARÇO DE 2001 (em milhares de reais)

Aplicações/especificações	Valor atual	% sobre o ativo
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS		
TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS		
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	6.454	82,00
QUOTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO		
Fundo de Investimento Financeiro Portfólio 1	708	8,99
Fundo de Investimento Financeiro Portfólio 2	709	9,01
	1.417	**18,00**
TOTAL DA CARTEIRA	**7.871**	**100,00**
DISPONIBILIDADES	**1**	
	7.872	**100,00**
EXIGIBILIDADES		
VALORES A PAGAR		
Provisão para pagamentos a efetuar	5	
Taxa de administração	3	
	8	
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Representado por 6.529.860 quotas de R$ 1,2043	**7.864**	
	7.872	

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DA EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (em milhares de reais)

	Exercício findo em 31 de março de 2001	Período de 25 de janeiro a 31 de março de 2000
Patrimônio líquido no início do exercício/período		
Saldo inicial 91.388.515 quotas de R$ 1,0341	94.508	
(Constituição 100.000.000 quotas de R$ 1,0000)		100.000
Quotas emitidas 61.978.429	69.257	
Quotas resgatadas 146.837.084	(151.645)	
(2000 8.611.485)		(7.972)
Variação no resgate de quotas	(15.377)	(821)
Patrimônio líquido antes do resultado do exercício/período	**(3.257)**	**91.207**
Resultado do exercício/período		
Receitas		
Rendas de títulos e valores mobiliários	11.079	3.341
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez	201	
	11.280	**3.341**
Despesas		
Taxa de administração	143	36
Administrativas	16	4
	159	**40**
Resultado do exercício/período apropriado a resultados acumulados	**11.121**	**3.301**
Patrimônio líquido no final do exercício/período		
Representado por 6.529.860 quotas de R$ 1,2043 (2000 91.388.515 quotas de R$ 1,0341)	**7.864**	**94.508**

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DO ADMINISTRADOR ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE MARÇO DE 2001 E DE 2000 (em milhares de reais)

1. Contexto operacional
O Fundo de Investimento Financeiro Carteira Corporativa 7 foi constituído de acordo com a Resolução nº 2.183, do Conselho Monetário Nacional, e Circular nº 2.616, do Banco Central do Brasil e iniciou suas operações em 25 de janeiro de 2000. Sua finalidade é possibilitar aos investidores a participação em uma carteira diversificada de ativos financeiros e demais modalidades operacionais disponíveis no âmbito do mercado financeiro. Os investidores podem incorrer em perda do capital investido em decorrência de oscilações do mercado financeiro ou da aplicação da política de investimento adotada pelo administrador da carteira, previsto no regulamento do fundo. As aplicações realizadas no Fundo não contam com garantia da instituição administradora ou do Fundo Garantidor de Créditos – FGC.

2. Principais práticas contábeis
As principais práticas contábeis adotadas para a contabilização das operações e para a elaboração das demonstrações financeiras decorrem das normas do Banco Central do Brasil. Dentre essas práticas, destacam-se as seguintes:
(a) Os títulos e valores mobiliários são demonstrados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos e ajustado ao valor de mercado. O ágio ou deságio na aquisição de títulos, se houver, é apropriado diariamente, em função do prazo de vigência dos títulos.
(b) As aplicações em quotas de fundos de investimento são demonstradas por seu valor de realização na data das demonstrações financeiras.

3. Emissão e resgate de quotas
As quotas do fundo têm seu valor calculado diariamente, com base em avaliação patrimonial que considera o valor de mercado dos ativos financeiros integrantes da carteira. Na emissão de quotas do fundo é utilizado o valor da quota em vigor no dia da efetiva disponibilidade dos recursos confiados pelo investidor ao administrador. As quotas são nominativas, intransferíveis e mantidas em conta de depósito em nome de seus titulares. No resgate é utilizado o valor da quota em vigor na data da solicitação.

4. Distribuição de resultados
Os resultados auferidos são incorporados ao patrimônio com a correspondente variação do valor das quotas, de maneira que todos os condôminos deles participem proporcionalmente à quantidade de quotas possuídas.

5. Taxa de administração
A taxa de administração é calculada diariamente sobre o patrimônio líquido, à razão de até 1,0% ao ano e paga mensalmente.

6. Custódia dos títulos em carteira
Os ativos financeiros da carteira do fundo estão custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia – SELIC.

7. Rentabilidade
A rentabilidade do fundo no exercício foi de 16,46% (período de 25 de janeiro a 31 de março de 2000 - 3,41%).

8. Quotas em carteira
Os fundos de investimento financeiro nos quais o fundo mantém aplicações são administrados pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.

9. Instrumentos financeiros
O fundo participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos com o intuito de reduzir sua exposição a riscos de mercado e de taxas de juros ou alavancar a rentabilidade do patrimônio líquido. Em 31 de março de 2001 o fundo não possuía contratos de derivativos em aberto.

Edigar Bernardo dos Santos - Contador CRC 1SP154.129/O-7 - CPF 014.296.508-18

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

27 de abril de 2001
Aos Administrador e Condôminos
Fundo de Investimento Financeiro Carteira Corporativa 7
(Administrado pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.)

1. Examinamos a demonstração da composição e diversificação das aplicações do Fundo de Investimento Financeiro Carteira Corporativa 7 em 31 de março de 2001 e as demonstrações da evolução do patrimônio líquido do exercício findo em 31 de março de 2001 e do período de 25 de janeiro a 31 de março de 2000, elaboradas sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do fundo, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do fundo, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
3. Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Fundo de Investimento Financeiro Carteira Corporativa 7 em 31 de março de 2001 e o resultado das operações e a evolução do patrimônio líquido do exercício findo em 31 de março de 2001 e do período de 25 de janeiro a 31 de março de 2000, de acordo com princípios contábeis geralmente aceitos no Brasil.

PRICEWATERHOUSECOOPERS
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Ricardo Baldin
Sócio
Contador CRC 1SP110374/O-0

Fundo de Investimento Financeiro Investor Polux

(Administrado pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.) – CNPJ Nº 03.488.955/0001-28

DEMONSTRAÇÃO DA COMPOSIÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DAS APLICAÇÕES EM 31 DE MARÇO DE 2001 (em milhares de reais)

Aplicações/especificações	Valor atual	% sobre o ativo
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS		
TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS		
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	2.726	4,30
Letras Tesouro Nacional – LTN	6.564	10,36
Notas do Banco Central – NBC	22.690	35,79
	31.980	**50,45**
CERTIFICADO DE DEPÓSITO BANCÁRIO - CDB		
ABN - Amro Bank S.A	6.083	9,60
Banco Bandeirantes S.A	5.928	9,35
Banco Fininvest S.A.	5.355	8,45
Banco Safra S.A.	3.480	5,49
Banco Bilbao Viscaya Brasil S.A	3.700	5,84
HSBC Bank Brasil S.A.	3.141	4,96
	27.687	**43,69**
DEBÊNTURES		
BCP Telecomunicações S.A	870	1,37
VINCULADOS À PRESTAÇÃO DE GARANTIA		
Letras do Tesouro Nacional – LTN	1.332	2,10
Notas do Banco Central – NBC	1.188	1,87
	2.520	**3,97**
TOTAL DA CARTEIRA	**63.057**	**99,48**
NEGOCIAÇÃO E INTERMEDIAÇÃO DE VALORES		
Operações de "Swap" – diferencial a receber	330	0,52
DISPONIBILIDADES	**3**	
	63.390	**100,00**
EXIGIBILIDADES		
VALORES A PAGAR		
Provisão para pagamentos a efetuar	1	
Taxa de administração	2	
Credores diversos	115	
	118	
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Representado por 21.676.833 quotas de R$ 2,9189	**63.272**	
	63.390	

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DA EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (em milhares de reais)

	Exercício findo em 31 de março de 2001	Período de 17 de fevereiro de 1999 a 31 de março de 2000
Patrimônio líquido no início do exercício/período		
Representado por 21.676.833 quotas de R$ 2,4715	53.573	
(1999 – Constituição 21.676.833 quotas de R$ 2,4205)		52.470
Patrimônio líquido antes do resultado do exercício/período	**53.573**	**52.470**
Resultado do exercício/período		
Receitas		
Rendas de títulos e valores mobiliários	17.586	1.080
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez	4	27
Outras		1
	17.590	**1.108**
Despesas		
Resultado em transações com títulos e valores mobiliários	7.822	1
Taxa de administração	23	2
Administrativas	46	2
	7.891	**5**
Resultado do exercício/período apropriado a resultados acumulados	**9.699**	**1.103**
Patrimônio líquido no final do exercício/período		
Representado por 21.676.833 quotas de R$ 2,9189 (2000 21.676.833 quotas de R$ 2,4715)	**63.272**	**53.573**

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DO ADMINISTRADOR ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE MARÇO DE 2001 E DE 2000 (em milhares de reais)

1. Contexto operacional
O Fundo de Investimento Financeiro Investor Polux foi constituído de acordo com a Resolução nº 2.183, do Conselho Monetário Nacional, e Circular nº 2.616, do Banco Central do Brasil e iniciou suas operações em 17 de fevereiro de 2000. Sua finalidade é possibilitar aos investidores a participação em uma carteira diversificada de ativos financeiros e demais modalidades operacionais disponíveis no âmbito do mercado financeiro. Os investidores podem incorrer em perda do capital investido em decorrência de oscilações do mercado financeiro ou da aplicação da política de investimento adotada pelo administrador da carteira, previsto no regulamento do fundo. As aplicações realizadas no Fundo não contam com garantia da instituição administradora ou do Fundo Garantidor de Créditos – FGC.

2. Principais práticas contábeis
As principais práticas contábeis adotadas para a contabilização das operações e para a elaboração das demonstrações financeiras decorrem das normas do Banco Central do Brasil. Dentre essas práticas, destacam-se as seguintes:
(a) Os títulos e valores mobiliários são demonstrados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos e ajustado ao valor de mercado. O ágio ou deságio na aquisição de títulos, se houver, é apropriado diariamente, em função do prazo de vigência dos títulos.
(b) A apropriação dos resultados gerados nas operações de paridade de indexadores - "swap" é feita de forma "pro rata", considerando os resultados líquidos por contrato.
(c) Os títulos vinculados à prestação de garantia referem aos títulos públicos dados em garantia de operações com instrumentos derivativos realizados junto à Bolsa de Mercadorias & Futuros – BM&F.

3. Emissão e resgate de quotas
As quotas do fundo têm seu valor calculado diariamente, com base em avaliação patrimonial que considera o valor de mercado dos ativos financeiros integrantes da carteira. Na emissão de quotas do fundo é utilizado o valor da quota em vigor no dia da efetiva disponibilidade dos recursos confiados pelo investidor ao administrador. As quotas são nominativas, intransferíveis e mantidas em conta de depósito em nome de seus titulares. No resgate será utilizado o valor da quota em vigor na data da solicitação.

4. Distribuição de resultados
Os resultados auferidos são incorporados ao patrimônio com a correspondente variação do valor das quotas, de maneira que todos os condôminos deles participem proporcionalmente à quantidade de quotas possuídas.

5. Taxa de administração
A taxa de administração é calculada diariamente sobre o patrimônio líquido, à razão de até 0,10% ao ano e paga mensalmente.

6. Custódia dos títulos em carteira
Os ativos financeiros da carteira do fundo estão custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia - SELIC, Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos – CETIP e na Bolsa de Mercadorias & Futuros-BM&F.

7. Rentabilidade
A rentabilidade do fundo no exercício foi de 18,10% (período de 17 de fevereiro de 1999 a 31 de março de 2000 - 2,11%).

8. Instrumentos financeiros
O fundo participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos com o intuito de reduzir sua exposição a riscos de mercado e de taxas de juros ou alavancar a rentabilidade do patrimônio líquido. Em 31 de março de 2001, o valor nominal das operações com derivativos de mercado futuro, registrado em contas de compensação era de:

	Milhares de reais Venda
Mercado Futuro	
Indice	22.906

Os contratos de troca de indexadores "swap" estão registrados em conta de compensação e seus respectivos diferenciais estão registrados na rubrica "Negociação e intermediação de valores", como demonstrados a seguir:

	Milhares de reais	
	Conta de compensação	Diferencial a receber
"Swap"	10.000	330

Edigar Bernardo dos Santos - Contador CRC 1SP154.129/O-7 - CPF 014.296.508-18

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

27 de abril de 2001
Aos Administrador e Condôminos
Fundo de Investimento Financeiro Investor Polux
(Administrado pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.)

1. Examinamos a demonstração da composição e diversificação das aplicações do Fundo de Investimento Financeiro Investor Polux em 31 de março de 2001 e as demonstrações da evolução do patrimônio líquido do exercício findo em 31 de março de 2001 e do período de 17 de fevereiro de 1999 a 31 de março de 2000, elaboradas sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do fundo, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do fundo, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
3. Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Fundo de Investimento Financeiro Investor Polux em 31 de março de 2001 e o resultado das operações e a evolução do patrimônio líquido do exercício findo em 31 de março de 2001 e do período de 17 de fevereiro de 1999 a 31 de março de 2000, de acordo com princípios contábeis geralmente aceitos no Brasil.

PRICEWATERHOUSECOOPERS
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Ricardo Baldin
Sócio
Contador CRC 1SP110374/O-0

Fundo de Investimento Financeiro Investor Seis

(Administrado pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.) – CNPJ Nº 03.490.659/0001-61

DEMONSTRAÇÃO DA COMPOSIÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DAS APLICAÇÕES EM 31 DE MARÇO DE 2001 (em milhares de reais)

Aplicações/especificações	Valor atual	% sobre o ativo
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS		
TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS		
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	8.255	8,16
Notas do Tesouro Nacional - NTN	42.293	41,81
Notas do Banco Central - NBC	11.537	11,40
	62.085	**61,37**
DEBÊNTURES		
Eletropaulo - Eletricidade de São Paulo S.A	4.413	4,36
CERTIFICADO DE DEPÓSITO BANCÁRIO - CDB		
ABN Amro Bank S.A.	3.041	3,01
Banco Bilbao Vizcaya Brasil S.A.	2.028	2,00
	5.069	**5,01**
COMMERCIAL PAPER		
Transbrasil S.A. Linhas Aéreas	14.482	14,32
Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - Eletrobrás	12.606	12,46
	27.088	**26,78**
CERTIFICADO DE PRIVATIZAÇÃO		
Superintendência Nacional da Marinha Mercantil - Sunamam	2.307	2,28
TOTAL DA CARTEIRA	**100.962**	**99,80**
DISPONIBILIDADES	**2**	
NEGOCIAÇÃO E INTERMEDIAÇÃO DE VALORES		
Operações de "Swap" - diferencial a receber	198	0,20
	101.162	**100,00**
EXIGIBILIDADES		
VALORES A PAGAR		
Provisão para pagamentos a efetuar	1	
Taxa de administração	4	
Credores diversos	52	
	57	
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Representado por 33.419.503 quotas de R$ 3,0253	**101.105**	
	101.162	

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DA EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (em milhares de reais)

	Exercício findo em 31 de março de 2001	Período de 17 de fevereiro a 31 de março de 2000
Patrimônio líquido no início do exercício/período		
Representado por 33.419.503 quotas de R$ 2,4671	82.450	
(1999 - Constituição 27.514.902 quotas de R$ 2,4206)		66.601
(2000 5.904.601)		14.568
Variação no resgate de quotas		
Patrimônio líquido antes do resultado do exercício/período	**82.450**	**81.169**
Resultado do exercício/período		
Receitas		
Rendas de títulos e valores mobiliários	21.687	1.291
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez	15	
Outras	1	
	21.703	**1.291**
Despesas		
Resultado em transações com títulos e valores mobiliários	2.984	5
Taxa de administração	37	3
Administrativas	27	2
	3.048	**10**
Resultado do exercício/período apropriado a resultados acumulados	**18.655**	**1.281**
Patrimônio líquido no final do exercício/período		
Representado por 33.419.503 quotas de R$ 3,0253 (2000 33.419.503 quotas de R$ 2,4671)	101.105	82.450

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DO ADMINISTRADOR ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE MARÇO DE 2001 E DE 2000 (em milhares de reais)

1. Contexto operacional
O Fundo de Investimento Financeiro Investor Seis foi constituído de acordo com a Resolução nº 2.183, do Conselho Monetário Nacional, e Circular nº 2.616, do Banco Central do Brasil e iniciou suas operações em 17 de fevereiro de 2000. Sua finalidade é possibilitar aos investidores a participação em uma carteira diversificada de ativos financeiros e demais modalidades operacionais disponíveis no âmbito do mercado financeiro. Os investidores podem incorrer em perda do capital investido em decorrência de oscilações do mercado financeiro ou da aplicação da política de investimento adotada pelo administrador da carteira, previsto no regulamento do fundo. As aplicações realizadas no Fundo não contam com garantia da instituição administradora ou do Fundo Garantidor de Créditos – FGC.

2. Principais práticas contábeis
As principais práticas contábeis adotadas para a contabilização das operações e para a elaboração das demonstrações financeiras decorrem das normas do Banco Central do Brasil. Dentre essas práticas, destacam-se as seguintes:
(a) Os títulos de renda fixa são demonstrados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos e ajustado ao valor de mercado. O ágio ou deságio na aquisição de títulos, se houver, é apropriado diariamente, em função do prazo de vigência dos títulos.
(b) A apropriação dos resultados gerados nas operações de paridade de indexadores - "swap" é feita de forma "pro rata", considerando os resultados líquidos por contrato.

3. Emissão e resgate de quotas
As quotas do fundo têm seu valor calculado diariamente, com base em avaliação patrimonial que considera o valor de mercado dos ativos financeiros integrantes da carteira. Na emissão de quotas do fundo é utilizado o valor da quota em vigor no dia da efetiva disponibilidade dos recursos confiados pelo investidor ao administrador. As quotas são nominativas, intransferíveis e mantidas em conta de depósito em nome de seus titulares. No resgate é utilizado o valor da quota em vigor na data da solicitação.

4. Distribuição de resultados
Os resultados auferidos são incorporados ao patrimônio com a correspondente variação do valor das quotas, de maneira que todos os condôminos deles participem proporcionalmente à quantidade de quotas possuídas.

5. Taxa de administração
A taxa de administração é calculada diariamente sobre o patrimônio líquido, à razão de até 0,10% ao ano e paga mensalmente.

6. Custódia dos títulos em carteira
Os ativos financeiros da carteira do fundo estão custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia – SELIC, na Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos – CETIP e na Bolsa de Mercadorias & Futuros – BM&F.

7. Rentabilidade
A rentabilidade do fundo no exercício foi de 22,63% (período de 17 de fevereiro a 31 de março de 2000 - 1,92%).

8. Instrumentos financeiros
O fundo vem participando de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos com o intuito de reduzir sua exposição a riscos de mercado e de taxas de juros ou alavancar a rentabilidade do patrimônio líquido.
Em 31 de março de 2001, o valor nominal das operações com derivativos de mercado futuro, registrado em contas de compensação era de:

	Milhares de reais Venda
Mercado Futuro	
Índice	10.966

Os contratos de troca de indexadores "swap" estão registrados em conta de compensação e seus respectivos diferenciais estão registrados na rubrica "Negociação e intermediação de valores", como demonstrados a seguir:

	Milhares de reais	
	Conta de compensação	Diferencial a receber
"Swap"	2.000	198

Edigar Bernardo dos Santos - Contador CRC 1SP154.129/O-7 - CPF 014.296.508-18

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

27 de abril de 2001
Aos Administrador e Condôminos
Fundo de Investimento Financeiro Investor Seis
(Administrado pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.)

1. Examinamos a demonstração da composição e diversificação das aplicações do Fundo de Investimento Financeiro Investor Seis em 31 de março de 2001 e as demonstrações da evolução do patrimônio líquido do exercício findo em 31 de março de 2001 e do período de 17 de fevereiro a 31 de março de 2000, elaboradas sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do fundo, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do fundo, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
3. Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Fundo de Investimento Financeiro Investor Seis em 31 de março de 2001 e o resultado das operações e a evolução do patrimônio líquido do exercício findo em 31 de março de 2001 e do período de 17 de fevereiro a 31 de março de 2000, de acordo com princípios contábeis geralmente aceitos no Brasil.

PRICEWATERHOUSECOOPERS
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Ricardo Baldin
Sócio
Contador CRC 1SP110374/O-0

Fundo de Investimento Financeiro Portfólio "D"

(Administrado pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.) – CNPJ Nº 03.665.683/0001-94

DEMONSTRAÇÃO DA COMPOSIÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DAS APLICAÇÕES EM 31 DE MARÇO DE 2001 (em milhares de reais)

Aplicações/especificações	Valor atual	% sobre o ativo
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS		
TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS		
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	8	
Letras do Tesouro Nacional – LTN	179.286	96,20
	179.294	**96,20**
VINCULADOS À PRESTAÇÃO DE GARANTIA		
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	7	
Letras do Tesouro Nacional – LTN	4.313	2,31
	4.320	**2,31**
TOTAL DA CARTEIRA	**183.614**	**98,51**
DISPONIBILIDADES	1	
NEGOCIAÇÃO E INTERMEDIAÇÃO DE VALORES		
Mercado a Termo – DI	1.718	0,92
Operações de "Swap" – diferencial a receber	1.057	0,57
	2.775	**1,49**
	186.390	**100,00**
EXIGIBILIDADES		
NEGOCIAÇÃO E INTERMEDIAÇÃO DE VALORES		
Operações de "Swap" – diferencial a pagar	976	
VALORES A PAGAR		
Provisão para pagamentos a efetuar	6	
Credores diversos	150	
	156	
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Representado por 157.220.770 quotas de R$ 1,1783	**185.258**	
	186.390	

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DA EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (em milhares de reais)

	Exercício findo em 31 de março de 2001	Período de 29 de fevereiro a 31 de março de 2000
Patrimônio líquido no início do exercício/período		
Representado por 413.969.012 quotas de R$ 1,0209	422.620	
(1999 – Constituição 200.825.000 quotas de R$ 1,0000)		200.825
Quotas emitidas 216.095.038	235.637	
(2000 235.320.069)		237.090
Quotas resgatadas 472.843.280	(483.978)	
(2000 22.176.057)		(22.196)
Variação no resgate de quotas	(43.848)	(162)
Patrimônio líquido antes do resultado do exercício/período	**130.431**	**415.557**
Resultado do exercício/período		
Receitas		
Rendas de títulos e valores mobiliários	87.485	7.299
	87.485	**7.299**
Despesas		
Resultado em transações com títulos e valores mobiliários	32.415	227
Administrativas	243	9
	32.658	**236**
Resultado do exercício/período apropriado a resultados acumulados	**54.827**	**7.063**
Patrimônio líquido no final do exercício/período		
Representado por 157.220.770 quotas de R$ 1,1783 (2000 413.969.012 quotas de R$ 1,0209)	**185.258**	**422.620**

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DO ADMINISTRADOR ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE MARÇO DE 2001 E DE 2000 (em milhares de reais)

1. Contexto operacional
O Fundo de Investimento Financeiro Portfólio "D" foi constituído de acordo com a Resolução nº 2.183, do Conselho Monetário Nacional, e Circular nº 2.616, do Banco Central do Brasil e iniciou suas operações em 29 de fevereiro de 2000. O fundo possibilita aos investidores a participação em uma carteira diversificada de ativos financeiros e demais modalidades operacionais disponíveis no âmbito do mercado financeiro. Os investidores podem incorrer em perda do capital investido em decorrência de oscilações do mercado financeiro ou da aplicação da política de investimento adotada pelo administrador da carteira, previsto no regulamento do fundo. As aplicações realizadas no Fundo não contam com garantia da instituição administradora ou do Fundo Garantidor de Créditos – FGC.

2. Principais práticas contábeis
As principais práticas contábeis adotadas para a contabilização das operações e para a elaboração das demonstrações financeiras decorrem das normas do Banco Central do Brasil. Dentre essas práticas, destacam-se as seguintes:
(a) Os títulos e valores mobiliários são demonstrados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos e ajustado ao valor de mercado. O ágio ou deságio na aquisição de títulos, se houver, é apropriado diariamente, em função do prazo de vigência dos títulos.
(b) A apropriação dos resultados gerados nas operações de paridade de indexadores – termo – DI e "swap" são feita de forma "pro rata", considerando os resultados líquidos por contratos.
(c) Os títulos vinculados à prestação de garantia referem-se aos títulos públicos dados em garantia de operações com instrumentos derivativos realizados junto à Bolsa de Mercadorias & Futuros – BM&F.

3. Emissão e resgate de quotas
As quotas do fundo têm seu valor calculado diariamente, com base em avaliação patrimonial que considera o valor de mercado dos ativos financeiros integrantes da carteira. Na emissão de quotas do fundo é utilizado o valor da quota em vigor no dia da efetiva disponibilidade dos recursos confiados pelo investidor ao administrador. As quotas são nominativas, intransferíveis e mantidas em conta de depósito em nome de seus titulares. No resgate é utilizado o valor da quota em vigor na data da solicitação.

4. Distribuição de resultados
Os resultados auferidos são incorporados ao patrimônio com a correspondente variação do valor das quotas, de maneira que todos os condôminos deles participem proporcionalmente à quantidade de quotas possuídas.

5. Taxa de administração
A taxa de administração é calculada diariamente sobre o patrimônio líquido, à razão de até 0,10% ao ano e paga mensalmente. Durante os exercícios findos em 31 de março de 2001 e de 2000, o administrador isentou o fundo do pagamento da taxa de administração.

6. Custódia dos títulos em carteira
Os ativos financeiros da carteira do fundo estão custodiados na Bolsa de Mercadorias & Futuros – BM&F, no Sistema Especial de Liquidação e Custódia - SELIC e na Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos - CETIP.

7. Rentabilidade
A rentabilidade do fundo no exercício foi de 15,42% (período de 29 de fevereiro a 31 de março de 2000 - 2,09%).

8. Instrumentos financeiros
O fundo participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos com o intuito de reduzir sua exposição a riscos de mercado e de taxas de juros ou alavancar a rentabilidade do patrimônio líquido. Em 31 de março de 2001, o valor nominal das operações com derivativos de mercado futuro, registrado em contas de compensação era de:

	Milhares de reais	
	Compra	Venda
Mercado Futuro		
Índice	28.483	102.511

Os contratos de mercado a termo de DI e contratos de troca de indexadores "swap" estão registrados em conta de compensação e seus respectivos diferenciais estão registrados na rubrica "Negociação e intermediação de valores", como demonstrados a seguir:

	Milhares de reais	
	Conta de compensação	Diferencial a receber (líquido)
"Swap"	60.000	81
Mercado a Termo de DI	118.000	1.718

Edigar Bernardo dos Santos - Contador CRC 1SP154.129/O-7 - CPF 014.296.508-18

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

27 de abril de 2001
Aos Administrador e Condôminos
Fundo de Investimento Financeiro Portfólio "D"
(Administrado pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.)

1. Examinamos a demonstração da composição e diversificação das aplicações do Fundo de Investimento Financeiro Portfólio "D" em 31 de março de 2001 e as demonstrações da evolução do patrimônio líquido do exercício findo em 31 de março de 2001 e do período de 29 de fevereiro de 1999 a 31 de março de 2000, elaboradas sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do fundo, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do fundo, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
3. Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Fundo de Investimento Financeiro Portfólio "D" em 31 de março de 2001 e o resultado das operações e a evolução do patrimônio líquido do exercício findo em 31 de março de 2001 e do período de 29 de fevereiro de 1999 a 31 de março de 2000, de acordo com princípios contábeis geralmente aceitos no Brasil.

PRICEWATERHOUSECOOPERS
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Ricardo Baldin
Sócio
Contador CRC 1SP110374/O-0

Fundo de Investimento Financeiro Prever Varejo Fix 100

(Administrado pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.) – CNPJ Nº 03.507.865/0001-37

DEMONSTRAÇÃO DA COMPOSIÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DAS APLICAÇÕES EM 31 DE MARÇO DE 2001 (em milhares de reais)

Aplicações/especificações	Valor atual	% sobre o ativo
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS		
TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS		
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	47.278	91,46
QUOTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO		
Fundo de Investimento Financeiro Loan	4.355	8,42
VINCULADOS À PRESTAÇÃO DE GARANTIA		
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	54	0,10
TOTAL DA CARTEIRA	**51.687**	**99,98**
DISPONIBILIDADES	**1**	
DEVEDORES DIVERSOS	**5**	**0,02**
	51.693	**100,00**
EXIGIBILIDADES		
VALORES A PAGAR		
Provisão para pagamentos a efetuar	4	
Taxa de administração	151	
Credores diversos	5	
	160	
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Representado por 45.496.903 quotas de R$ 1,1327	**51.533**	
	51.693	

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DA EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (em milhares de reais)

	Exercício findo em 31 de março de 2001	Período de 13 a 31 de março de 2000
Patrimônio líquido no início do exercício/período		
Representado por 423.655 quotas de R$ 1,0065	426	
(Constituição 485 quotas de R$ 1,0000)		1
Quotas emitidas 47.254.173	50.095	
(2000 423.170)		424
Quotas resgatadas 2.180.925	(1.461)	
Variação no resgate de quotas	(63)	
Patrimônio líquido antes do resultado do exercício/período	**48.997**	**425**
Resultado do exercício/período		
Receitas		
Rendas de títulos e valores mobiliários	**3.420**	**1**
Despesas		
Resultado em transações com títulos e valores mobiliários	78	
Taxa de administração	796	
Administrativas	10	
	884	
Resultado do exercício/período apropriado a resultados acumulados	**2.536**	**1**
Patrimônio líquido no final do exercício/período		
Representado por 45.496.903 quotas de R$ 1,1327 (2000 423.655 quotas de R$ 1,0065)	**51.533**	**426**

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DO ADMINISTRADOR ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE MARÇO DE 2001 E DE 2000 (em milhares de reais)

1. Contexto operacional
O Fundo de Investimento Financeiro Prever Varejo Fix 100 foi constituído de acordo com a Resolução nº 2.183, do Conselho Monetário Nacional, e Circular nº 2.616, do Banco Central do Brasil e iniciou suas operações em 13 de março de 2000. Sua finalidade é possibilitar aos investidores a participação em uma carteira diversificada de ativos financeiros e demais modalidades operacionais disponíveis no âmbito do mercado financeiro. Os investidores podem incorrer em perda do capital investido em decorrência de oscilações do mercado financeiro ou da aplicação da política de investimento adotada pelo administrador da carteira, previsto no regulamento do fundo. As aplicações realizadas no Fundo não contam com garantia da instituição administradora ou do Fundo Garantidor de Créditos – FGC.

2. Principais práticas contábeis
As principais práticas contábeis adotadas para a contabilização das operações e para a elaboração das demonstrações financeiras decorrem das normas do Banco Central do Brasil. Dentre essas práticas, destacam-se as seguintes:
(a) Os títulos públicos federais são demonstrados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos e ajustado ao valor de mercado. O ágio ou deságio na aquisição de títulos, se houver, é apropriado diariamente, em função do prazo de vigência dos títulos.
(b) As aplicações em quotas de fundos de investimento são demonstradas por seu valor de realização na data das demonstrações financeiras.
(c) Os títulos vinculados a prestação de garantia referem-se aos títulos públicos dados em garantia de operações de instrumentos derivativos realizadas junto a Bolsa de Mercadorias & Futuros – BM&F.

3. Emissão e resgate de quotas
As quotas do fundo têm seu valor calculado diariamente, com base em avaliação patrimonial que considera o valor de mercado dos ativos financeiros integrantes da carteira. Na emissão de quotas do fundo é utilizado o valor da quota em vigor no dia da efetiva disponibilidade dos recursos confiados pelo investidor ao administrador. As quotas são nominativas, intransferíveis e mantidas em conta de depósito em nome de seus titulares. No resgate é utilizado o valor da quota em vigor na data da solicitação.

4. Distribuição de resultados
Os resultados auferidos são incorporados ao patrimônio com a correspondente variação do valor das quotas, de maneira que todos os condôminos deles participem proporcionalmente à quantidade de quotas possuídas.

5. Taxa de administração
A taxa de administração é calculada diariamente sobre o patrimônio líquido, à razão de até 3,5% ao ano e paga mensalmente.

6. Custódia dos títulos em carteira
Os ativos financeiros da carteira do fundo estão custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia – SELIC e na Bolsa de Mercadorias & Futuros – BM&F.

7. Rentabilidade
A rentabilidade do fundo no exercício findo em 31 de março de 2001 foi de 12,54%. (Período de 13 a 31 de março de 2000 – 0,65%).

8. Quotas em carteira
O fundo de investimento financeiro no qual o fundo mantém aplicação é administrado pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.

9. Instrumentos financeiros
O fundo vem participando de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos com o intuito de reduzir sua exposição a riscos de mercado, bem como a maximização dos resultados. Em 31 de março de 2001 o valor nominal das operações de mercado futuro, registrado em contas de compensação, era de:

	Milhares de reais Compra
Mercado Futuro	
Índice	2.741

Edigar Bernardo dos Santos - Contador CRC 1SP154.129/O-7 - CPF 014.296.508-18

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

27 de abril de 2001
Aos Administrador e Condôminos
Fundo de Investimento Financeiro Prever Varejo Fix 100
(Administrado pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.)

1. Examinamos a demonstração da composição e diversificação das aplicações do Fundo de Investimento Financeiro Prever Varejo Fix 100 em 31 de março de 2001 e as demonstrações da evolução do patrimônio líquido do exercício findo em 31 de março de 2001 e do período de 13 a 31 de março de 2000, elaboradas sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do fundo, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do fundo, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
3. Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Fundo de Investimento Financeiro Prever Varejo Fix 100 em 31 de março de 2001 e o resultado das operações e a evolução do patrimônio líquido do exercício findo em 31 de março de 2001 e do período de 13 a 31 de março de 2000, de acordo com princípios contábeis geralmente aceitos no Brasil.

PRICEWATERHOUSECOOPERS
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Ricardo Baldin
Sócio
Contador CRC 1SP110374/O-0

Fundo de Investimento Financeiro Carteira Institucional 11

(Administrado pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.) – CNPJ Nº 02.850.617/0001-21

DEMONSTRAÇÃO DA COMPOSIÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DAS APLICAÇÕES EM 31 DE MARÇO DE 2001 (em milhares de reais)

Aplicações/especificações	Valor atual	% sobre o ativo
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS		
TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS		
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	28.249	68,08
LETRAS HIPOTECÁRIAS		
Caixa Econômica Federal	1.024	2,47
QUOTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO		
Fundo de Investimento Financeiro Institucional Portfólio 1	3.734	9,00
Fundo de Investimento Financeiro Institucional Portfólio 2	3.732	8,99
Fundo de Investimento Financeiro Loan	3.741	9,02
	11.207	**27,01**
TÍTULOS DE RENDA VARIÁVEL		
AÇÕES		
Banco do Estado de São Paulo S.A - Banespa - PN	1.011	2,44
TOTAL DA CARTEIRA	**41.491**	**100,00**
DISPONIBILIDADES	**2**	
	41.493	**100,00**
EXIGIBILIDADES		
VALORES A PAGAR		
Provisão para pagamentos a efetuar	6	
Taxa de administração	13	
Credores diversos	2	
	21	
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Representado por 35.524.349 quotas de R$ 1,1674	**41.472**	
	41.493	

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DA EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (em milhares de reais)

	Exercício findo em 31 de março de 2001	Período de 29 de fevereiro de 1999 a 31 de março de 2000
Patrimônio líquido no início do exercício/período		
Representado por 17.304.163 quotas de R$ 1,0069	17.423	
(Constituição 45.500 quotas de R$ 1,0000)		46
Quotas emitidas 22.747.372	25.157	
(2000 17.509.064)		17.528
Quotas resgatadas 4.527.186	(4.028)	
(2000 250.401)		(252)
Variação no resgate de quotas	(246)	(1)
Patrimônio líquido antes do resultado do exercício/período	**38.306**	**17.321**
Resultado do exercício/período		
Receitas		
Rendas de títulos e valores mobiliários	**3.305**	**105**
Despesas		
Taxa de administração	99	2
Administrativas	39	1
Outras despesas operacionais	1	
	139	**3**
Resultado do exercício/período apropriado a resultados acumulados	**3.166**	**102**
Patrimônio líquido no final do exercício/período		
Representado por 35.524.349 quotas de R$ 1,1674 (2000 17.304.163 quotas de R$ 1,0069)	**41.472**	**17.423**

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DO ADMINISTRADOR ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE MARÇO DE 2001 E DE 2000 (em milhares de reais)

1. Contexto operacional
O Fundo de Investimento Financeiro Carteira institucional 11 foi constituído de acordo com a Resolução nº 2.183, do Conselho Monetário Nacional, e Circular nº 2.616, do Banco Central do Brasil e iniciou suas operações em 29 de fevereiro de 1999. Sua finalidade é possibilitar aos investidores a participação em uma carteira diversificada de ativos financeiros e demais modalidades operacionais disponíveis no âmbito do mercado financeiro. Os investidores podem incorrer em perda do capital investido em decorrência de oscilações do mercado financeiro ou da aplicação da política de investimento adotada pelo administrador da carteira, previsto no regulamento do fundo. As aplicações realizadas no Fundo não contam com garantia da instituição administradora ou do Fundo Garantidor de Créditos – FGC.

2. Principais práticas contábeis
As principais práticas contábeis adotadas para a contabilização das operações e para a elaboração das demonstrações financeiras decorrem das normas do Banco Central do Brasil. Dentre essas práticas, destacam-se as seguintes:
(a) Os títulos de renda fixa são demonstrados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos e ajustado ao valor de mercado. O ágio ou deságio na aquisição de títulos, se houver, é apropriado diariamente, em função do prazo de vigência dos títulos.
(b) As aplicações em quotas de fundos de investimento são demonstradas por seu valor de realização na data das demonstrações financeiras.
(c) A avaliação das ações em carteira é efetuada com base nas cotações médias das últimas transações ocorridas em bolsas de valores nas quais a ação possui regularmente maior liquidez

3. Emissão e resgate de quotas
As quotas do fundo têm seu valor calculado diariamente, com base em avaliação patrimonial que considera o valor de mercado dos ativos financeiros integrantes da carteira. Na emissão de quotas do fundo é utilizado o valor da quota em vigor no dia da efetiva disponibilidade dos recursos confiados pelo investidor ao administrador. As quotas são nominativas, intransferíveis e mantidas em conta de depósito em nome de seus titulares. No resgate é utilizado o valor da quota em vigor na data da solicitação.

4. Distribuição de resultados
Os resultados auferidos são incorporados ao patrimônio com a correspondente variação do valor das quotas, de maneira que todos os condôminos deles participem proporcionalmente à quantidade de quotas possuídas.

5. Taxa de administração
A taxa de administração prevista no estatuto do fundo é de até 1,0% ao ano, calculada diariamente sobre o patrimônio líquido e paga mensalmente.

6. Custódia dos títulos em carteira
Os ativos financeiros da carteira do fundo estão custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia – SELIC, Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos – CETIP e na Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia – CBLC.

7. Rentabilidade
A rentabilidade do fundo no exercício foi de 15,94% (período de 29 de fevereiro de 1999 a 31 de março de 2000 – 0,69%).

8. Quotas em carteira
Os fundos de investimento financeiro nos quais o fundo mantém aplicações são administrados pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.

9. Instrumentos financeiros
O fundo vem participando de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos com o intuito de reduzir sua exposição a riscos de mercado e de taxas de juros ou alavancar a rentabilidade do patrimônio líquido. Em 31 de março de 2001 o fundo não possuia contratos de derivativos em aberto.

Edigar Bernardo dos Santos - Contador CRC 1SP154.129/O-7 - CPF 014.296.508-18

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

27 de abril de 2001
Aos Administrador e Condôminos
Fundo de Investimento Financeiro Carteira Institucional 11
(Administrado pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.)

1. Examinamos a demonstração da composição e diversificação das aplicações do Fundo de Investimento Financeiro Carteira Institucional 11 em 31 de março de 2001 e as demonstrações da evolução do patrimônio líquido do exercício findo em 31 de março de 2001 e do período de 29 de fevereiro de 1999 a 31 de março de 2000, elaboradas sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do fundo, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do fundo, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
3. Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Fundo de Investimento Financeiro Carteira Institucional 11 em 31 de março de 2001 e o resultado das operações e a evolução do patrimônio líquido do exercício findo em 31 de março de 2001 e do período de 29 de fevereiro de 1999 a 31 de março de 2000, de acordo com princípios contábeis geralmente aceitos no Brasil.

PRICEWATERHOUSECOOPERS
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Ricardo Baldin
Sócio
Contador CRC 1SP110374/O-0